



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Fatores de construção do perfil das Forças Armadas colombianas (1998-2010): cooperação militar com Estados Unidos e conflito armado interno
Autor	JOÃO ESTEVAM DOS SANTOS FILHO
Orientador	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

Título: Fatores de construção do perfil das Forças Armadas colombianas (1998-2010): cooperação militar com Estados Unidos e conflito armado interno

Autor: João Estevam dos Santos Filho

Orientador: Marco Aurélio Chaves Cepik

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desde a sua criação em meados do século XIX, as Forças Armadas da Colômbia (sobretudo o Exército) passaram por mudanças no seu perfil. De uma instituição a serviço dos partidos Liberal e Conservador, para uma destinada à contrainsurgência, as Forças Militares colombianas foram moldadas tanto pelo contexto interno, quanto por fatores externos, ligados à segurança regional. A pergunta que o presente trabalho busca responder é: o que explica as mudanças sofridas pelas Forças Armadas colombianas no período 1998-2018? A hipótese com que se irá trabalhar é que o perfil das Forças Armadas da Colômbia sofreu modificações devido às mudanças nas tentativas de conciliação entre 1) as características relativas à cooperação militar com os Estados Unidos e 2) os condicionantes estratégicos impostos pela dinâmica do conflito armado colombiano. Dessa maneira, o objetivo geral da presente pesquisa é explicar as razões para as mudanças no perfil das Forças Armadas da Colômbia entre 1998 e 2018

Segundo o marco teórico utilizado, o conceito de perfil de força foi utilizado conforme mencionado em Reis (2017) e como consta no documento do Ministério da Defesa colombiano sobre a visão das Forças Armadas para 2030 (2016). Também foram incorporadas aproximações teóricas discutidas por Villamizar (2003), Vargas (2003) Sloan (2008) e Borne (2017). Dessa forma, o conceito de perfil de força refere-se à estrutura organizacional, às capacidades e a o tipo de emprego das Forças Armadas de determinado Estado. A metodologia empregada na realização trabalho consistirá em 1) revisão de literatura sobre Forças Militares colombianas, conflito armado colombiano e cooperação militar entre Estados Unidos e Colômbia; 2) análise documental de políticas de defesa, relatórios e manuais doutrinários da Colômbia e dos Estados Unidos e 3) análise estatística descritiva das capacidades desenvolvidas pelas forças colombianas e da assistência técnica e financeira dos Estados Unidos para o país andino no período mencionado.

Os resultados parciais da pesquisa sugerem que a) entre 1998 e 2010, as Forças Armadas da Colômbia consolidaram um novo perfil contrainsurgente e a partir de 2011, passou a centrar-se em ações não armadas de consolidação do controle territorial; b) na primeira fase (1998-2002) a cooperação militar com os EUA era caracterizada por altos índices de assistência às Forças Armadas da Colômbia, mas com divergências sobre os objetivos estratégicos; na segunda fase (1998-2010) a cooperação foi caracterizada por altos índices de assistência militar e com convergência de interesses nas esferas de decisão; e na terceira fase (2010-2018), há um menor índice de assistência militar e uma convergência nas esferas de decisão e c) Na primeira fase (1998-2002), os principais condicionantes eram as vitórias das guerrilhas a nível operacional e estratégico; na segunda etapa (2002-2010), os principais condicionantes são o enfraquecimento estratégico das guerrilhas e a emergência de novos problemas de segurança; e a terceira etapa (2010-2018) é caracterizada por um forte enfraquecimento estratégico e consequente desmobilização dos grupos guerrilheiros e uma consolidação dos novos problemas de segurança. Portanto, a conclusão parcial demonstra que há uma corroboração da hipótese inicial, uma vez que o perfil das Forças colombianas parecem mudar segundo a busca de combinação entre os condicionantes impostos pela cooperação militar com os Estados Unidos e os fatores do conflito armado interno.